**PROJETO AQUARELA – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL GUARAREMA**

**1) Título da experiência:** Projeto Trilhar - Geração de Renda

**2) Tema:** Saude Mental, Álcool e Drogas

**RESUMO**

A experiência se torna exitosa a partir do momento que conseguimos de alguma forma, transformar minimamente a vida dessas pessoas. Entendemos que os comportamentos disfuncionais não vêm do nada, o objetivo é auxiliarmos a se autorregularem e a responder adequadamente a estímulos proporcionando um convívio em sociedade sadio.

Pensando no cuidado em liberdade, esse trabalho se torna especial para o município, pois envolve a totalidade da equipe que atua em Saude Mental. Para o indivíduo chegar ao projeto apresentado, todos profissionais trabalharam incansavelmente para sua estabilidade psíquica, física, na valorização social e construção de novas possibilidades. A cada ser humano complexo e com vivências particulares que consegue se equilibrar afim de exercer sua cidadania, existiu um trabalho árduo de cuidar, afeto, ressignificação da perspectiva humana de uma forma mais criativa e focado na qualidade de vida.

**INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O município de Guararema, situado na Região Metropolitana de São Paulo com 28.344 habitantes, rede assistencial com 3 Unidades Básicas de Saúde, 1 CAPS I , Santa Casa de Misericórdia de Guararema e o SAMU.

Projeto que iremos apresentar, iniciou em janeiro de 2016, Inicialmente desenvolvido nas dependências do CAPS, conduzido pela equipe de enfermagem, indicado a usuários com diversos transtornos mentais, estáveis, que por algum motivo ainda precisam ser assistidos pelo serviço. Entende-se que o grupo e as ações de geração de renda significa mais que encontros para desenvolvimento de atividades manuais, é também uma forma dos profissionais avaliarem semanalmente os pacientes, incentivar habilidades de comunicação, tolerância, autoconfiança, autoestima e para algumas, tornou-se até fonte de geração de renda. A proposta inicial foi organizar um grupo onde os pacientes em processo de estabilização pudessem participar até a possibilidade de alta. A função dos profissionais era realizar pinturas em panos de prato e bordado, que com o decorrer do tempo e o aprimoramento das técnicas, desdobrou-se em diversos outros produtos e nos trouxe outra perspectiva.

**OBJETIVO**

Como parte do trabalho realizado pelos CAPS, nosso objetivo é substituir o modelo hospitalocêntrico, evitando internações psiquiátricas favorecendo o exercício da cidadania, inclusão social dos usuários, de suas famílias, diminuir o tratamento medicamentoso e dar novas possibilidades. Sabe-se da complexidade de se trabalhar com esses atendimentos, pois o público alvo são geralmente indivíduos que não foram estimulados a desenvolverem suas diversas habilidades e principalmente a motora fina. A experiência dos profissionais, a dedicação pelo grupo, é mérito de reconhecimento pois, sem dúvida é a peça chave para o sucesso do projeto.

**METODOLOGIA**

Incialmente foi feito um descritivo com a proposta do grupo, objetivos, público alvo, periodicidade e permanência. Após isso, realizamos um levantamento de prontuários e diagnósticos para identificar os indivíduos que participariam do grupo. Aqueles que aceitaram, realizamos o projeto terapêutico singular conforme preconiza os atendimentos no CAPS. Concomitantemente a isso, a equipe administrativa realizou os tramites legais para aquisição dos materiais para o funcionamento do grupo.

No início, como já expectável, notou-se uma dificuldade imensa em manusear o pincel, abrir as tintas, falta de autonomia, reação apenas diante comando, desorganização espacial e temporal, embotamento, retraimento, sonolência e muitos outros obstáculos.

Com o empenho de toda a equipe técnica, tivemos que resignificar o descontentamento por não conseguirem atingir minimamente o objetivo, estimular a não desistirem do proposito, persistência, equidade, organizar relacionamentos interpessoais e intrapessoais, conquista de espaços, trabalhar em equipe e o principal, desenvolver afeto.

**RESULTADOS**

Com muito cuidado, empatia, a passos totalmente lentos, os participantes obtiveram melhoras significativas. No início foi necessário pegar pela mão e conduzir as pinturas, mostrar cores, técnicas, pincéis, texturas, e ao longo do tempo diversos trabalhos foram criando formas e a brilho era visível, sempre com a particularidade de cada um, sem certo ou errado, apenas estimulando a evolução e expressão dos participantes.

Hoje as ações permanecem ativas e a vontade de aprender só aumenta, temos outros produtos que também são confeccionados por eles, sua periodicidade são três vezes semanais com duração de 2 horas e as faltas são quase inexistentes.

Podemos também dizer que é um grupo terapêutico de amigos, que se desenvolvem e se apoiam. A comunicação e as trocas de experiências diárias são parte do processo terapêutico, bem como autonomia, autovalorização e autocuidado. Já andam pelas ruas, pegam ônibus, fazem compras, capricham na higiene pessoal e se planejam. Alguns desenvolveram lado empreendedor e elaboram produtos para venda.

Outro benefício do Projeto, foi a diminuição de uso de medicamentos. Com a avalição e acompanhamento da equipe, para alguns participantes a conduta médica foi retirar totalmente a terapia medicamentosa e para outros diminuir muito o uso, assim uns zelam pelos outros, o que ajuda muito os profissionais do serviço a monitora-los.

Existem as altas do serviço CAPS conforme a preconização do grupo, e com o Matriciamento da Saúde Mental do município e o acompanhamento das Unidades Básicas de Saúde como órgão ordenador da saúde, todos mantem-se estáveis, seguindo seu cotidiano, com a plena consciência que se caso precisem retornar, o serviço está sempre à disposição.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência é exitosa porque tornaram-se questionadores e pertencentes a si, questionam se nasceram com todos esses transtornos ou se adquiriram devido ao meio social que estavam inseridos, o que nós, entendemos que diagnostico não é destino travado de ninguém e nem rótulos, o que levamos em consideração é a funcionalidade que se pode obter com a estimulação. O nome Aquarela, foram os próprios participantes que escolheram, para justificar a forma como eles hoje veem a vida, muito mais colorida e bonita.

**BIBLIOGRAFIA**

Acesso em 24/02/2020 - <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000100003>

Acesso em 28/02/2020 - <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html>

MINISTÉRIO DA SAUDE, **Saúde Mental no SUS,** Brasília, DF: Master Publicidade S/A 2004.

ZIMERMAN, David, E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias.** Porto Alegre: Artmed, 1999.